



Pela senhora **Presidente da Câmara:** -----

“Não respondi porque não aponte, peço desculpa, não senhor Deputado, para já não está previsto nenhum tipo de apoio à transformação para carros elétricos.” -----

Pelo senhor **Presidente da Assembleia:** -----

“Também João Serrano, também queria fazer uma pergunta?” -----

Pelo senhor **João Serrano:** -----

“É uma nota que eu há pouco também me esqueci de dizer, o senhor Deputado Pedro Sena não apresentou os dados, mas eu posso-lhe dar alguns dados da Autoridade Tributária e Aduaneira e também do Instituto de Mobilidade, relativamente ao facto de entre março e setembro de 2020, cerca de 1600 veículos de UBER e também táxis, deixaram de funcionar, 477 empresas ficaram em liquidação, cinco vezes superior áquilo que tinha acontecido em 2019. -----

São os dados da Autoridade Tributária, e são dados também da, existentes, sobre a crise do setor, que eu depois oportunamente lhe facultarei. Muito obrigado.” -----

Não se tendo registado mais intervenções por parte dos membros da Assembleia Municipal, o senhor **Presidente da Assembleia** colocou a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria, tendo registado 37 votos a favor (23 PS, 3 PSD, 4 CDU, 3 CDS-PP e 3 BE e 1 MIPA) e 1 abstenção (PAN). -----

Ponto 7 – Apreciação e votação, nos termos e ao abrigo da alínea g) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, da proposta da C.M.A. relativa ao “Regulamento do Programa de Apoio à Eficiência Energética – “Reabilita Eco” (Proposta nº 281/2021)”; -----

Ponto 8 – Apreciação e votação, nos termos e ao abrigo da alínea g) do nº 1 do artigo 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, da proposta da C.M.A. relativa ao “Regulamento do Programa de Apoio à Acessibilidade Vertical – “Reabilita Vertical” (Proposta nº 282/2021)”; -----

O senhor **Presidente da Assembleia** informou que, de acordo com o estabelecido em conferência de representantes, as propostas relativas aos pontos nºs 7 e 8 da Ordem do



Dia, serão discutidas em conjunto, sendo a respetiva votação efetuada de forma autónoma. Informou ainda que foi estabelecida a duração de 30 minutos para apreciação e discussão das duas propostas, tendo as mesmas sido analisadas pela Conferência de Representantes dos Grupos Municipais, que emitiu por maioria os respetivos pareceres favoráveis, ficando dispensada a sua leitura. -----

De seguida deu a palavra à senhora **Presidente da Câmara** para apresentação das propostas. -----

Pela senhora **Presidente da Câmara**: -----
"Muito obrigada, senhor Presidente. Se me permitisse, e permitissem passaria a palavra ao senhor Vereador Vítor Ferreira." -----

Pelo senhor **Vereador Vítor Ferreira**: -----

"Muito boa noite a todos. Senhor Presidente, Senhora Presidente, caros Vereadores colegas e Deputados Municipais. -----

Dizer-vos que estes dois programas de apoio às obras no parque habitacional privado tem enquadramento na estratégia Municipal, que aprovamos até 2025. -----

São programas inovadores, não existem em qualquer outro Município. -----

São apoios diretos a fundo perdido, um deles, o Reabilita Vertical, é um programa que promove as acessibilidades nos edifícios privados, uma vez que nós temos na nossa Cidade muitos idosos que estão reféns nas suas habitações, fruto de alguns elevadores que estão algum tempo sem qualquer tipo de manutenção ou investimento na sua reabilitação, achamos que seria uma medida inovadora e que promoveria a acessibilidade para a população idosa. -----

Depois temos aqui um outro programa, que não tem nada a ver com os programas a nível Nacional, que tem a ver com a eficiência energética, é o Reabilita Eco, queremos aqui promover e dar um salto em relação ao Reabilita +, relativamente a um incentivo direto aos condóminos, através da Administração de Condomínio, para que seja possível a instalação de isolamento térmico em coberturas e em paredes exteriores, a colocação de janelas de caixaria eficiente, classe A+, que não colidem com os programas Nacionais que existem. -----

E ao mesmo tempo a instalação de painéis fotovoltaicos, para promover a sustentabilidade na energia consumida no edifício, nas partes comuns. -----



No fundo é isto, são programas inovadores, não existem, têm um teto máximo de 30%, sendo que o valor, teto máximo de 30%, em relação ao orçamento apresentado na candidatura, sendo que o investimento Municipal é de 15 mil euros no máximo, em função do orçamento apresentado pelo condomínio, relativamente às intervenções que se propõem a realizar nas partes comuns, e saliento, só nas partes comuns, dos edifícios privados e de habitação privada. -----

E era só senhor Presidente.” -----

O senhor **Presidente da Assembleia** procedeu à abertura de inscrições e entrevistaram os seguintes membros, nos termos que se enuncia de seguida: -----

Pelo senhor **Pedro Sena**: -----

“A pergunta é sobre o ponto 9, a minha pergunta é, por que é que o valor é só aquele que é, e porque não, estamos a falar de uma situação que vai beneficiar, não só as pessoas, mas também o Mundo, em si, a eficiência energética, porque as pessoas a consumir menos energia, há menos poluição, apesar de não ser a poluição mais grave, a energia, é sempre a produção de carne, e essa é a poluição mais grave, mas não deixando de ser uma poluição que se faz, porque não apoiar a 100% estas situações, porque para o Mundo a eficiência energética do País, era importante que isso fosse a 100% e não só os 30%, como está previsto.” -----

Pelo senhor **Rui Lourenço**: -----

“Muito obrigado, senhor Presidente. Em primeiro lugar muito boa noite, aproveito para o cumprimentar, ainda não tinha-o cumprimentado, à senhora Presidente de Câmara, às senhoras e senhores Vereadores, naturalmente aos meus colegas Deputados Municipais. -----

Senhor Presidente aproveitando um bocadinho da sua latitude, eu gostava de uma nota prévia, elogiar o senhor Presidente da forma como tem conduzido os trabalhos destas Assembleias Municipais, neste formato, já vamos com quase mais de um ano neste formato, que é um formato difícil, difícil de gerir, até porque estamos todos habituados a outro tipo de interação uns com os outros, e aproveitava também para pedir desculpa por às vezes durante as Sessões destas Assembleias Municipais, eu eventualmente poder parecer menos concentrado na qualidade das intervenções que os meus colegas Deputados Municipais fazem, e, portanto, está aqui a nota que eu dou de, não é esse o caso, só que realmente é me difícil nós neste formato estarmos, dar ar de estar



concentrados, por já vamos com quase 4 horas, e é inevitável que não se mantenha o olhar fixo sobre um ecrã porque é impossível. -----

Dito isto, eu gostaria de transmitir à Assembleia Municipal que o Grupo Municipal do PS, vê com grande satisfação a apreciação destes dois programas Municipais, que eu diria de reabilitação, e tem duas grandes qualidades, que já foram também descritas, pelo senhor Vereador, mas eu gostaria de dar uma nota, se calhar puxar, a dois ou três aspetos desses programas, que às vezes podem passar despercebidos, entre nós, e que merecem ser enaltecidos. -----

É no caso por exemplo do projeto, do programa Reabilita Eco, eu gostaria de salientar uma das questões que já aqui foi referida, mas convém enfatizar, que é a questão do aumento do conforto térmico dos edifícios, portanto, vamos proporcionar outra qualidade de vida a quem habita estes Municípios e naturalmente muitas vezes esta população que vive nestes edifícios da Amadora, já é população que já tem uma idade avançada e tem oportunidade de ter o conforto térmico, que não teria de outra forma, para além disso, está aqui um claro, uma mais valia para a qualidade de vida dos habitantes destes edifícios. -----

Para além disso gostaria de reforçar aqui a questão da eficiência energética por si só não é só a eficiência energética, há também aqui, como já foi referido pelo Deputado do PAN, uma redução das emissões de carbono mesmo por parte da energia, seja de fontes renováveis, há aqui claramente um benefício para a humanidade e para o meio ambiente, que nós queremos e consideramos que deve ser sustentada. -----

Para além disso há outra questão que me parece também relevante, que é a questão da redução dos custos energéticos que são suportados por estes condomínios, portanto há aqui também esta mais valia, e portanto só esta, eu acho que estas características ou estas mais valias resultantes deste programa parecem-me até mais importante que a questão da comparticipação, a comparticipação é mais um incentivo a que os condomínios possam fazer estas intervenções nas áreas comuns ou em áreas de uso comum. -----

Relativamente à questão do Programa Municipal de Apoio Vertical, vejo também com grande satisfação que este programa seja aqui apresentado e proposto, que é uma das medidas que, para quem tem acompanhado as Assembleias Municipais e as intervenções dos cidadãos e dos moradores do Município da Amadora que tem mais levantado estas questões, quer por questões de pessoas que tem mobilidades reduzidas, quer pelo encaminhar natural do envelhecimento das populações que vivem na Amadora e já é uma grande percentagem, que vive na Amadora com estas características, e tem estas



dificuldades de locomoção, e como sabem o parque habitacional privado a maior parte dele não reúne estas características, de ter elevadores, portanto, é com grande satisfação que nós vemos este programa, é apresentado hoje aqui na Assembleia Municipal, e proporcionará claramente uma melhoria da qualidade de vida dos Cidadãos da Amadora. -----

E recorrendo até, a uma expressão que já foi aqui utilizada, que os nossos moradores deixem de estar aprisionados e possam ter livre acesso no seu edifício, na sua habitação, e possam também usufruir da Cidade, que nós todos queremos que seja uma Cidade amiga das pessoas e seja cada vez mais uma Cidade com rosto humano. -----
Eu ficaria por aqui senhor Presidente. Muito obrigado.” -----

Pelo senhor **Ricardo do Carmo**: -----

“Não retirando o valor a estas duas propostas que estão a ser agora apresentadas e a ser discutidas. A questão que eu coloco à senhora Presidente é se, não podemos ir um pouco mais além, o quê que eu queria dizer de ir um pouco mais além, não de uma forma geral, mas se no programa não poderia permitir que pontualmente em situações pontuais, em que, de uma forma concreta, se desse nota que os condomínios não tivessem capacidade financeira para realizar este tipo de obras, e em que houve situações tecnicamente detetadas, mais concretamente, até inclusivamente ao ponto 8, do Reabilita Vertical, em que havia concretamente situações de Municípios que necessitariam deste apoio, se o apoio dado, não poderia, ou seja, não poderia ser superior, não poderia estar aqui contemplado no programa esta situação também, de a Câmara, subsidiar por completo ou dar um apoio maior, portanto, principalmente devido à incapacidade financeira dos condomínios, para dar resposta à parte que tem que liquidar.”-----

Não havendo mais intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** deu a palavra a senhora **Presidente de Câmara** para as respostas tidas por convenientes. -----

Pela senhora **Presidente da Câmara**: -----

“Muito obrigada, senhor Presidente. -----

Se me permitissem, eu passaria então ao senhor Vereador Vítor Ferreira. Obrigada.” ---

Pelo senhor **Vereador Vítor Ferreira**:-----

“Muito bem, muito obrigado senhor Presidente. -----



Parece-nos que todas as questões são pertinentes, estamos no lançamento destes dois programas, vamos convosco crescer e perceber se tiverem que ter alguns ajustamentos teremos, agora parece-nos que, a nem a nível Nacional existem programas destes a fundo perdido ou a 100%, quer dizer, nós, o nosso objetivo é tentar estabelecer aqui um teto, que permita efetivamente realizar estas intervenções, dando uma ajuda e alavancando também um pouco o investimento privado, dos próprios proprietários, que muitas das vezes não conseguem entre eles verba suficiente para que isso seja possível.-----

Acredito que muitas das intervenções, nomeadamente no Vertical, se calhar estamos a falar de investimentos grandes, de qualquer das formas acho que não é despiciente, um investimento e um apoio a fundo perdido de 15 mil euros, para um elevador que custará cerca de 40 ou 30 mil euros, portanto parece-me que é bastante positivo esta medida, e o nosso objetivo é tentarmos chegar a, com estes apoios ao máximo de edifícios possíveis.-----

Em relação ao Reabilita Eco, agradecia também a intervenção do senhor Deputado Rui Lourenço, porque efetivamente, as melhorias do conforto térmico, são essenciais para a melhoria das condições de habitabilidade, e dizer-vos também, e isto hoje também já foi falado aqui, é que isto são medidas de apoio direto à melhoria das condições de vida das pessoas que residem na nossa Cidade e isso é o mais importante, é melhorar as condições de vida, seja de habitabilidade, seja esperança de vida, dos Munícipes desta Cidade.”-----

Não se tendo registado mais intervenções por parte dos membros da Assembleia Municipal, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu os documentos referentes aos pontos 7 e 8 da Ordem do Dia a votação separadamente e nos seguintes termos: ---

A proposta relativa ao **Ponto nº 7** foi aprovada por unanimidade dos 38 membros presentes. - -----

A proposta relativa ao **Ponto nº 8** foi aprovada por unanimidade dos 38 membros presentes.-----

Os documentos ora aprovados bem como os pareceres sobre os mesmos emitidos, encontram-se em anexo à presente ata dela constituindo parte integrante.-----